

Sarney afirma que as suas nomeações serão definitivas

O presidente em exercício José Sarney, afirmou ontem que serão definitivas as nomeações que irá fazer para preencher os cargos que faltam para completar a composição do Governo Federal. A saída do Palácio do Jaburu, dirigindo o seu próprio carro, uma caravan, Sarney disse ter absoluta certeza de que ele e os dirigentes da Aliança Democrática estão sendo fiéis às diretrizes e ao pensamento do presidente Tancredo Neves.

— O governo está funcionando a todo vapor — assegurou — e vai continuar funcionando. Como eu disse, a ordem é trabalhar. Acho que essa é a melhor maneira de homenagearmos o presidente Tancredo Neves.

O presidente em exercício declarou que as decisões do governo estão sendo tomadas "todo dia e a toda hora", ressaltando que, apesar da comoção nacional causada pela doença de Tancredo, o País está dando uma grande demonstração de maturidade política.

— Estamos realmente enfrentando uma crise, o País está comovido, e isso é natural, mas nós estamos trabalhando todos e estou certo de que venceremos esses obstáculos — ressaltou.

José Sarney deu a entrevista sem abandonar a di-

reção do carro. A seu lado estavam a mulher, D. Marly, e a filha Roseane. O presidente em exercício saiu de Brasília às 11 horas e foi para a fazenda São José do Pericumã, de sua propriedade.

A uma pergunta sobre se examinaria documentos do Governo no fim de semana e as nomeações para o segundo e terceiro escalões, Sarney foi incisivo:

— Não tenho todo o direito que todo o cidadão de classe média tem, como eu, de descansar um pouco no fim de semana.

O presidente em exercício pretende retornar ao Jaburu no final da tarde de hoje. Na sua fazenda ele não quer ver ninguém. Disse que manterá constante comunicação com o Instituto do Coração para saber como está evoluindo a recuperação do presidente Tancredo Neves.

Ele levou muitos livros para a fazenda. Uma de suas últimas leituras foi um estudo sobre a obra poética de Fernando Pessoa. Romancista e poeta, membro da Academia Brasileira de Letras, o escritor José Sarney, na verdade, não tem encontrado muito tempo para se dedicar à literatura.

O desempenho de Sarney à frente do governo está na página 5